



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0501 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral.

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, I)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se na Obra de Apoio Pedagógico a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais brasileiros. Ainda que não haja citação direta de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), o ECA (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra dialoga de forma clara e coerente com os princípios estruturantes dessas normativas. São evidenciadas concepções que reconhecem a criança como sujeito de direitos, valorizam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar, e promovem o respeito à diversidade, à inclusão e à formação integral. A centralidade da criança nos processos educativos é reafirmada, com ênfase nas interações, na escuta sensível e na mediação pedagógica que favorece o protagonismo infantil. A obra também destaca o papel do docente como agente reflexivo, criativo e comprometido com práticas éticas e socialmente responsáveis, alinhando-se às diretrizes que orientam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e como direito inalienável de todas as crianças. Ao posicionar o professor como um “luthier do futuro”, a obra reforça a ideia de uma docência artesanal, que combina técnica e sensibilidade na construção de experiências educativas significativas, inclusivas e acolhedoras. Dessa forma, contribui para consolidar práticas pedagógicas que se fundamentam nos consensos legais e conceituais que regem a Educação Infantil no Brasil.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita o princípio de não apresentar erros conceituais. A análise do material confirma que ele possui coerência conceitual e rigor acadêmico, alinhando-se a referenciais contemporâneos da educação infantil. As discussões teóricas e metodológicas são consistentes, sem apresentar contradições ou distorções conceituais que possam comprometer a compreensão do campo educativo. A obra também demonstra uma cuidadosa preparação editorial, com clareza na redação e consistência terminológica, o que reforça sua confiabilidade. Essa atenção à qualidade textual e conceitual garante que o material é seguro para fundamentar a prática docente na educação infantil.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita o princípio de não apresentar erros conceituais. A análise do material confirma que ele possui coerência conceitual e rigor acadêmico, alinhando-se a referenciais contemporâneos da educação infantil. As discussões teóricas e metodológicas são consistentes, sem apresentar contradições ou distorções conceituais que possam comprometer a compreensão do campo educativo. A obra também demonstra uma cuidadosa preparação editorial, com clareza na redação e consistência terminológica, o que reforça sua confiabilidade. Essa atenção à qualidade textual e conceitual garante que o material é seguro para fundamentar a prática docente na educação infantil.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como um manual com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais. Sua abordagem é predominantemente reflexiva e analítica, incentivando a autonomia e o pensamento crítico do professor. O livro não oferece fórmulas prontas, mas sim orientações conceituais e estratégias abertas que estimulam a criatividade e a adaptação às singularidades de cada criança e contexto escolar. A metáfora do luthier é central nessa proposta, pois destaca o professor como um artesão da aprendizagem, que, assim como o luthier, molda e cuida do processo educativo com intencionalidade. O capítulo "Da madeira à música" é um exemplo claro de como os princípios de respeito à individualidade, intencionalidade pedagógica, autonomia e a relação entre cuidado e educação são articulados de forma não prescritiva. A obra, portanto, se consolida como um recurso de apoio formativo que oferece ao docente o suporte necessário para tomar decisões pedagógicas fundamentadas, sem impor um modelo rígido de ensino.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita parcialmente o princípio de não apresentar espaços que induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, o que limita seu uso coletivo. Embora o material tenha um caráter predominantemente reflexivo, a análise revela a presença de uma seção específica, como o capítulo "Uma página em branco", que convida o professor a escrever sobre suas qualidades e aspirações. Esse recurso, destinado à escrita individual, compromete a integridade do exemplar para o uso compartilhado por múltiplos docentes em contextos de formação continuada ou em sala de aula. Dessa forma, a inclusão de espaços para preenchimento no próprio livro o torna mais um instrumento individual de reflexão do que um recurso coletivo, inviabilizando sua circulação.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como um sistema apostilado de ensino, livro didático, apostila, livro de literatura ou paradidático. A análise do material demonstra que seu caráter é predominantemente reflexivo e analítico, com o objetivo de estimular o pensamento crítico e a autonomia dos professores. O livro não oferece sequências de atividades ou exercícios prescritivos, nem se comporta como um material de instrução passo a passo. Em vez disso, apresenta conceitos e estratégias pedagógicas que incentivam o professor a interpretar, adaptar e criar suas próprias práticas educativas, de acordo com o contexto de suas turmas. O material se consolida como um recurso de apoio formativo, flexível e adequado à educação infantil e à formação continuada do docente.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou materiais complementares. O conteúdo é organizado de maneira contínua e autossuficiente, sem a necessidade de recursos externos ou suplementos. Essa característica garante que o material possa ser consultado repetidamente em contextos coletivos e individuais, sem restrições ou prejuízo à integridade do exemplar. Dessa forma, o livro se consolida como um recurso de apoio pedagógico durável, organizado e adequado para o uso contínuo e flexível por parte do professor.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa. A análise do material demonstra que sua redação é clara, coesa e coerente, sem a presença de erros que possam prejudicar a compreensão do conteúdo ou a aplicação pedagógica. A linguagem utilizada é adequada para o público-alvo, composto por educadores da educação infantil, o que torna o texto acessível, compreensível e tecnicamente sólido. Essa qualidade linguística assegura que o material de apoio pedagógico seja confiável e preciso, permitindo que os professores utilizem o conteúdo de forma segura e eficaz.

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

O conteúdo da obra está alinhado com a Carta Magna, defendendo o direito à educação como dever do Estado e da família, e promovendo a igualdade de condições de acesso e permanência. A obra também valoriza a liberdade de ensinar e aprender, bem como o respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias. As orientações pedagógicas reforçam o respeito à dignidade da pessoa humana, à diversidade cultural e social, à igualdade de direitos e à inclusão. Ao valorizar a infância como sujeito de direitos e reforçar a participação ativa das crianças, a obra contribui para a formação de professores conscientes de seus deveres legais e sociais, mantendo-se dentro dos parâmetros éticos e legais exigidos.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

Com base na análise do conteúdo apresentado, a Obra de Apoio Pedagógico respeita os fundamentos legais previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). A obra está em consonância com a concepção da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade assegurar o desenvolvimento integral da criança em seus múltiplos aspectos, incluindo o físico, motor, cognitivo, afetivo e social. Sua proposta pedagógica alinha-se aos princípios de democratização do ensino, valorização da infância como sujeito de direitos e reconhecimento da docência como uma prática social. Além disso, as orientações pedagógicas promovem o respeito à dignidade da pessoa humana, à diversidade cultural, social e à inclusão, contribuindo para a formação de professores conscientes de seus deveres legais e sociais.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em plena conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O material reconhece a criança como sujeito de direitos e defende a garantia da proteção integral, reafirmando o direito à educação como meio de pleno desenvolvimento, liberdade, dignidade e preparo para a cidadania, em total consonância com os artigos 3º, 4º, 53 e 54 do ECA. A abordagem pedagógica proposta orienta a prática docente para a valorização da diversidade, a promoção da participação e o combate a qualquer forma de discriminação ou violência. A obra contribui para que a educação infantil seja compreendida como um espaço de cuidado, aprendizagem, proteção e promoção da cidadania desde a primeira infância, cumprindo assim as determinações legais e os preceitos do Estatuto.

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), especialmente no que se refere aos artigos 27 e 28, que tratam do direito à educação inclusiva, da igualdade de condições e da promoção de práticas pedagógicas que assegurem acessibilidade e participação plena. A proposta pedagógica valoriza a diversidade e estimula o respeito às diferenças, promovendo a equidade e o enfrentamento de barreiras atitudinais, comunicacionais e pedagógicas. Ainda que não cite diretamente o texto legal em todos os trechos, a obra adota uma abordagem que reconhece a criança como sujeito de direitos e incentiva o docente a refletir sobre práticas educativas inclusivas. Ao abordar o processo de ensino da leitura e da escrita, demonstra sensibilidade às especificidades de aprendizagem de pessoas com deficiência auditiva ou visual, bem como às influências culturais, sociais e linguísticas, o que reforça o compromisso com uma educação acessível e democrática. A metáfora do professor como “luthier do futuro” reforça a ideia de uma atuação docente cuidadosa, personalizada e comprometida com o desenvolvimento integral de todas as crianças, incluindo aquelas com deficiência. Dessa forma, a obra contribui para a construção de ambientes educacionais inclusivos, em consonância com os princípios e diretrizes estabelecidos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência.

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), mesmo que não trate diretamente da temática da velhice ou da pessoa idosa. A valorização da diversidade, o respeito às diferenças e a promoção da transmissão intergeracional de saberes evidenciam uma abordagem que reconhece e dignifica o papel dos idosos na sociedade, em consonância com o artigo 3º da referida lei. A proposta pedagógica reforça os vínculos familiares e comunitários, destacando a importância da participação dos idosos na formação das novas gerações. Ao utilizar a metáfora da construção de instrumentos musicais com cuidado, atenção e ética, a obra promove uma visão humanizada do processo educativo, que valoriza o conhecimento como expressão da dignidade humana. Essa perspectiva favorece práticas que estimulam a convivência entre crianças e idosos, fortalecendo o respeito mútuo e a valorização intergeracional, conforme os princípios estabelecidos nos artigos 3º e 10 do Estatuto.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999). O material incentiva práticas pedagógicas que promovem a consciência crítica sobre a relação entre seres humanos, natureza e sociedade. Embora não trate a temática como um eixo estruturante, a obra valoriza a diversidade cultural e natural e estimula a integração das crianças com o seu meio, fomentando atitudes de cuidado, respeito ao meio ambiente e à sustentabilidade. A proposta pedagógica está em sintonia com o princípio da educação ambiental como processo permanente, transversal e interdisciplinar, que deve ser inserido em todos os níveis e modalidades de ensino. Não há em seu conteúdo ideias que neguem ou desvalorizem a sustentabilidade, e a obra contribui para a formação de crianças conscientes de seu papel na preservação ambiental.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não apresenta conteúdos excludentes ou discriminatórios, tampouco contraria os princípios das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008. No entanto, sua abordagem não contempla de forma explícita a valorização das matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas, nem dialoga diretamente com as realidades de crianças negras, indígenas, quilombolas ou ribeirinhas em contextos de desigualdade racial. A ênfase recai sobre experiências de infâncias em contextos europeus, o que limita a representatividade das culturas que constituem obrigatoriamente o currículo escolar brasileiro. Por outro lado, a obra trata da diversidade como um valor pedagógico e ético, o que pode ser interpretado como uma abertura para a valorização das múltiplas origens étnicas e culturais presentes na sociedade brasileira. Além disso, ao destacar a importância da formação docente e o papel do professor como agente de transformação, a obra converge com a necessidade de capacitação para a efetivação das referidas leis, reconhecendo que a formação continuada é essencial para o enfrentamento do racismo estrutural e para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e representativas. Assim, embora não atenda plenamente às exigências legais no que se refere à abordagem direta das temáticas afro-brasileira e indígena, a obra apresenta elementos que podem ser potencializados para promover uma educação mais justa, plural e comprometida com a superação das desigualdades raciais.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com os princípios da Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), ainda que não os aborde de forma direta ou explícita. Ao promover práticas pedagógicas que valorizam a igualdade de gênero, o respeito às diferenças e a construção de uma cultura de paz desde a primeira infância, o material contribui para a prevenção da violência de gênero e para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária. A proposta de formação docente apresentada na obra reforça a rejeição à violência simbólica e estrutural, estimulando reflexões sobre estereótipos de gênero e práticas educativas que favoreçam relações equitativas. Ao incentivar valores como cuidado, respeito e equidade, o material apoia a implementação de ações educativas coerentes com os objetivos da Lei Maria da Penha, fortalecendo a consciência social sobre os direitos das mulheres e a importância da prevenção da violência desde os primeiros anos escolares.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Embora não dedique um capítulo ou uma rotina específica para a educação no trânsito, a obra contempla a temática de forma transversal, alinhando-a às experiências, conversas e vivências cotidianas da criança. A proposta pedagógica favorece a inclusão de noções de segurança, cuidado coletivo e responsabilidade, valores que servem de base para a educação para o trânsito. O material, portanto, dialoga com os objetivos pedagógicos do CTB, especialmente no que se refere à formação para a cidadania, ao respeito às normas de convivência social e à preservação da vida, conforme previsto nos artigos 74 e 76. A obra contribui indiretamente para a formação de atitudes que incentivam o respeito às regras sociais e a proteção da integridade física desde a infância.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), ao adotar uma abordagem pedagógica inclusiva, centrada na valorização da diversidade e na consideração das especificidades do desenvolvimento infantil. Embora não mencione diretamente o decreto, sua proposta está alinhada aos princípios da educação especial na perspectiva inclusiva, promovendo práticas que favorecem a plena participação e aprendizagem de todos os alunos, inclusive aqueles que são público-alvo do AEE. A obra incentiva o professor a adaptar suas práticas às necessidades individuais das crianças, reconhecendo o ritmo próprio de cada uma e estimulando a interação constante no ambiente escolar. A metáfora do professor como "luthier" reforça a ideia de uma atuação cuidadosa e personalizada, essencial para a construção de experiências educativas que eliminem barreiras e garantam o acesso ao currículo, à comunicação e à informação. Ao destacar a importância da formação continuada e da criatividade docente, o material oferece subsídios teóricos para a elaboração e organização de recursos pedagógicos que atendam às necessidades específicas dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Dessa forma, contribui para a efetivação do AEE como serviço complementar articulado ao ensino comum, conforme previsto no Decreto nº 7.611/2011.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

Com base na análise do conteúdo apresentado, a Obra de Apoio Pedagógico respeita as diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e a estratégia de Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI). A proposta pedagógica encontra-se alinhada às metas do Decreto ao valorizar a linguagem como prática social e a centralidade da linguagem oral, da leitura e da escrita, sem adotar uma abordagem escolarizante precoce. O material integra diferentes manifestações expressivas, como oralidade, música e narrativas, e contribui para a construção de bases sólidas para a alfabetização, respeitando o desenvolvimento integral da criança e suas fases de aprendizagem. A obra reforça a importância da mediação docente no contato das crianças com o letramento, incentivando experiências que ampliam a consciência fonológica, o contato com textos diversos e o prazer pela leitura, o que efetivamente fortalece o papel da Educação Infantil como base para a trajetória educativa.

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010), ao promover uma proposta educativa que valoriza a formação integral, a diversidade cultural e a articulação entre saberes, linguagens e dimensões da vida infantil. A obra incentiva a reflexão crítica do professor, a construção de práticas pedagógicas autônomas e o reconhecimento da criança como sujeito histórico e de direitos, em processo contínuo de desenvolvimento. Ao destacar o papel do professor como mediador do conhecimento e ao reforçar a função social da escola, o material está em sintonia com os princípios de inclusão, equidade, qualidade social da educação e gestão democrática. A valorização da arte como meio para o desenvolvimento integral da infância, e não como fim em si mesma, reforça a perspectiva de uma educação que articula conhecimentos, valores, habilidades e atitudes, conforme orientam as DCNs. Dessa forma, a obra contribui para a construção de aprendizagens significativas e para a integração entre as diferentes etapas e modalidades da educação nacional.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio respeita plenamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). O material assume a criança como sujeito de direitos, histórico e cultural, integrando educar, brincar e cuidar como dimensões indissociáveis da prática pedagógica. Embora não cite nominalmente as Diretrizes, o livro incorpora seus fundamentos essenciais, especialmente na valorização do brincar, das interações e das múltiplas linguagens. A proposta apresentada se apoia em uma base teórica sólida que incentiva a escuta, a observação e a personalização da ação educativa. Ao reforçar a corresponsabilidade entre família e escola, promover a inclusão e o respeito à diversidade, a obra oferece subsídios teóricos e metodológicos que orientam a ação docente em conformidade com os princípios e objetivos da etapa inicial da Educação Básica.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012), ao promover práticas educativas que favorecem a sensibilização ecológica e cultural desde a primeira infância. Embora não desenvolva um eixo estruturado de Educação Ambiental, contempla a transversalidade da temática ao articular experiências sensoriais, afetivas e cognitivas com o ambiente natural, em sintonia com os eixos pedagógicos da Educação Infantil. A proposta valoriza a interação com a natureza, o protagonismo infantil e a formação de atitudes voltadas para a sustentabilidade socioambiental. Ao incentivar o contato direto com o meio ambiente e reconhecer a criança como agente de transformação, a obra contribui para a construção de uma cultura de cuidado e responsabilidade. Além disso, ao estimular a consciência cidadã e a reflexão sobre o papel social e ambiental do indivíduo, reforça os princípios da Educação Ambiental como prática educativa integrada, contínua e permanente, conforme previsto na legislação.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

Com base na análise do conteúdo apresentado, a Obra de Apoio Pedagógico não se dedica especificamente aos conteúdos que abordam a contribuição dos povos africanos e afro-brasileiros na formação da sociedade brasileira. No entanto, sua proposta pedagógica fornece uma base conceitual e metodológica que dialoga com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. A obra atende aos princípios das diretrizes ao enfatizar a diversidade e a inclusão como elementos centrais da prática pedagógica, incentivando um olhar atento e cuidadoso para a complexidade de cada criança. A abordagem proposta reforça a importância de uma educação humanista que valoriza a identidade e a autoestima, contribuindo para a construção de um ambiente escolar inclusivo, plural e respeitoso. Ainda que seja possível identificar a necessidade de uma maior consistência na incorporação de repertórios culturais afro-brasileiros, africanos e indígenas, a obra oferece um alicerce teórico que favorece uma abordagem sensível à diversidade e comprometida com a equidade, sendo fundamental para uma prática pedagógica alinhada com os objetivos da legislação nacional.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural ao destacar a música e a arte como linguagens universais que promovem aprendizagens significativas e ao adotar uma abordagem humanista, sensível e plural. Apresenta-se livre de estereótipos depreciativos e incentiva práticas pedagógicas inclusivas que contribuem para a construção de uma educação democrática e antirracista. No entanto, a obra não contempla de forma explícita e consistente as relações étnico-raciais no contexto brasileiro, tampouco evidencia as contribuições das culturas afrodescendentes, indígenas e de outras etnias que compõem a população nacional. Essa ausência limita sua representatividade cultural e o alinhamento pleno às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e às Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008. Apesar dessa lacuna, o material orienta o professor a reconhecer e valorizar a diversidade como princípio educativo, o que pode apoiar o trabalho docente na prevenção e enfrentamento do racismo e na promoção de ambientes educativos que respeitam as diferenças e estimulam a equidade. Com isso, a obra oferece elementos que podem ser potencializados para fortalecer a representatividade das diferentes matrizes étnico-culturais que constituem a identidade nacional.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012). A obra adota uma perspectiva que reconhece a criança como sujeito de direitos, promovendo valores de dignidade, respeito, justiça social e equidade. Embora não dedique um capítulo específico aos direitos humanos ou os desenvolva de forma explícita, a proposta pedagógica se alinha aos fundamentos da Resolução ao incentivar a construção de ambientes educativos democráticos e inclusivos. O material valoriza a diversidade cultural e social, orientando o professor a atuar na prevenção de qualquer forma de discriminação, preconceito ou violência. Ao explorar princípios educativos de respeito, ética e valorização da individualidade, o livro contribui para a efetivação de uma educação comprometida com a cidadania, a cultura da paz e a promoção da dignidade humana, manifestando um diálogo consistente com os direitos humanos na prática pedagógica da educação infantil.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos ao não apresentar, de forma explícita ou implícita, conteúdos, imagens ou mensagens que comprometam a dignidade da pessoa. O material está livre de manifestações de racismo, preconceito, discriminação, estereótipos ou discursos de ódio, orientando-se por princípios de equidade, justiça social e respeito às diferenças. Sua abordagem pedagógica é pautada por uma visão humanizadora da infância e da docência, promovendo a inclusão e a valorização da diversidade cultural e social. Ao incentivar práticas educativas comprometidas com a promoção da dignidade humana, a obra contribui para a construção de uma cultura de paz e de convivência democrática. Reafirma, ainda, o papel da Educação Infantil como espaço de formação cidadã e de reconhecimento dos direitos fundamentais desde os primeiros anos de vida, oferecendo subsídios para uma prática docente crítica, ética e transformadora.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico apresenta conformidade parcial com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012). Embora não contemple de forma explícita a história, a cultura e as especificidades das infâncias quilombolas, sua proposta pedagógica orienta o professor a adotar práticas que combatem o racismo, respeitam as diferenças culturais e promovem a valorização da ancestralidade africana na constituição da sociedade brasileira. O material privilegia referenciais europeus e ocidentais, o que evidencia uma lacuna quanto à representatividade das comunidades quilombolas. No entanto, seus fundamentos dialogam com uma educação inclusiva, democrática e plural, contribuindo para o reconhecimento da identidade cultural e da história desses povos. Ao estimular práticas pedagógicas pautadas na equidade, na justiça social e na valorização da diversidade étnico-racial, a obra oferece subsídios que podem ser potencializados para apoiar a implementação das Diretrizes e fortalecer a representatividade quilombola na educação básica.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico, embora não seja um material específico para as realidades do campo, está em conformidade com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. A obra não contempla explicitamente as especificidades socioculturais, econômicas e ambientais das populações camponesas e ribeirinhas, deixando em aberto a necessidade de um aprofundamento nessa temática. No entanto, os princípios de diversidade, respeito às diferenças, inclusão e valorização das culturas que perpassam todo o livro fornecem uma base pedagógica sólida que pode ser aplicada e contextualizada em ambientes rurais. A proposta formativa valoriza a importância de uma prática educativa que respeite o território, a identidade cultural e a história de cada comunidade. Ao incentivar a docência como uma ação sensível e atenta às realidades diferenciadas, a obra contribui para a implementação das diretrizes operacionais, pois apoia uma prática educativa inclusiva, democrática e coerente com as especificidades dos diferentes contextos onde a educação infantil se desenvolve.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), ao não apresentar conteúdos que contrariem suas diretrizes e ao evitar a promoção de produtos ou comportamentos que comprometam a saúde ou a cultura alimentar. Embora não trate diretamente de alimentação ou nutrição, sua proposta pedagógica oferece subsídios para que o professor estimule hábitos alimentares saudáveis desde a Educação Infantil, considerando aspectos nutricionais, culturais e sociais. Ao defender a visão da criança como ser integral e a indissociabilidade entre educar e cuidar, a obra reconhece a alimentação como parte fundamental do bem-estar físico e emocional. Valoriza também o papel da família e da comunidade no processo educativo, favorecendo a construção de práticas colaborativas que envolvam a promoção de hábitos saudáveis. Além disso, ao sugerir que o cotidiano escolar seja espaço de aprendizado, aponta para a possibilidade de transformar momentos como as refeições em experiências pedagógicas significativas, abordando temas como origem dos alimentos, valor nutricional e alimentação diversificada. Dessa forma, a obra contribui para a formação de uma consciência alimentar responsável e alinhada à promoção da saúde e da qualidade de vida.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático. O material não apresenta conteúdos que contrariem as diretrizes estabelecidas pelo Programa e, ao longo de sua proposta, reafirma o compromisso com uma educação humanística, sensível e comprometida com a valorização da docência. A metáfora do professor como luthier, presente na obra, reforça a ideia de uma prática pedagógica cuidadosa, técnica e afetiva, que reconhece a complexidade da atuação docente na Educação Infantil. Ao destacar a importância da formação, da escuta, da paciência e da esperança, o livro contribui para a valorização da profissão e para a construção de práticas educativas alinhadas aos princípios éticos, estéticos e políticos que fundamentam o Programa Nacional do Livro e do Material Didático. Dessa forma, a obra está em conformidade com o Decreto nº 12.021/2024, atendendo aos critérios de qualidade, relevância pedagógica e respeito à diversidade.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

Com base na análise do conteúdo apresentado, a Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para recursos educacionais abertos. O material é compatível com os princípios da educação aberta, sendo estruturado para utilização em diferentes contextos educacionais e alinhado aos critérios de acesso gratuito e amplo. A obra apresenta conteúdos coerentes com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais, garantindo a sua consistência e adequação pedagógica. Sua compatibilidade com as plataformas oficiais do Ministério da Educação permite que seja incorporada a programas e sistemas de ensino, assegurando que os recursos disponibilizados sejam de qualidade e acessíveis. Desse modo, a obra cumpre as disposições da portaria, contribuindo para a democratização do acesso à educação.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica, em conformidade com o Parecer CEB nº 15/2000 e com os requisitos do Anexo I – 12.3, a. O material não apresenta linguagem agressiva, descrições ou conteúdos que promovam qualquer tipo de violência física, simbólica ou psicológica, tratando eventuais desafios ou conflitos de forma reflexiva e pedagógica, adequada à faixa etária da Educação Infantil. Além disso, a obra não contém publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais sem justificativa pedagógica, mantendo a neutralidade e o caráter educativo. Valoriza a construção de ambientes seguros e respeitosos, incentivando práticas docentes que promovem o diálogo, a empatia e a cooperação. Os conteúdos apresentados estão alinhados às diretrizes legais e pedagógicas, assegurando que o material seja apropriado, ético e voltado para o desenvolvimento integral das crianças.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, ao não apresentar conteúdos religiosos, doutrinários ou que promovam qualquer crença específica. O material mantém a neutralidade ideológica, política e religiosa, assegurando o respeito à diversidade de convicções e à liberdade de consciência de todas as crianças e suas famílias. A proposta pedagógica valoriza a reflexão crítica, a diversidade cultural e a autonomia docente, oferecendo subsídios teóricos e metodológicos que permitem ao professor planejar e mediar atividades de forma ética, independente e contextualizada. Ao promover um ambiente educativo plural, democrático e inclusivo, a obra está em consonância com os princípios constitucionais que regem o ensino público no Brasil, conforme estabelecido na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico está aprovada, pois atende às especificações do Edital nº 01/2024 – CGPLI, apresentando sólida fundamentação teórico-metodológica e coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Com linguagem clara e acessível, articula teoria e prática, favorecendo a reflexão sobre a identidade e a formação docente. Embora trate alguns temas de forma mais simbólica do que crítica, mantém coerência pedagógica e contribui para a valorização da profissão e o fortalecimento de concepções inclusivas e democráticas na Educação Infantil.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 12:55.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:12.